

Organização curricular dos cursos de licenciatura da UNISINOS

Maria Cecília Bueno Fischer (UNISINOS)

ceciliabf@unisinob.br

Janira Aparecida da Silva (UNISINOS)

janira@unisinob.br

Apresentação

O presente trabalho constitui-se de um relato reflexivo do processo de organização curricular dos cursos de licenciatura da Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, que ocorreu de forma coletiva entre pesquisadores de Programas de Pós-Graduação e professores dos colegiados dos cursos de formação de professores da Universidade. As diferentes etapas dessa atividade desenvolveram-se de novembro de 2003 a maio de 2005, quando da aprovação dos projetos pedagógicos de cada curso de licenciatura, decorrentes do Projeto Institucional, aprovado em outubro de 2004.

O Projeto Político-Pedagógico Institucional das Licenciaturas da Unisinos, expresso pela Resolução 018/2004, do Conselho Universitário (CONSUN), está fundamentado nos pressupostos da concepção pedagógica da Instituição, no diagnóstico dos Cursos de Licenciatura e na legislação pertinente. A base teórico-conceitual garante a coerência entre a política institucional expressa na Missão e no Credo, a formação de carreira e as especificidades dos cursos. A identidade profissional delineada pela Missão e o Credo balizam a formação do professor em seus aspectos éticos, pedagógicos e de conhecimento, resguardando-se os aspectos específicos dos saberes próprios de ser professor de cada área de atuação na Escola Básica.

O Currículo das Licenciaturas

A concepção de currículo presente no Projeto contempla três dimensões articuladas: uma mais ampla, *de constituição da identidade desse profissional*, outra *de conhecimento das ciências* e uma terceira, que focaliza a *formação e a ação pedagógica em áreas específicas*. Essa organização permite que a formação da identidade do professor seja comum aos Cursos de Licenciatura e permeie as ofertas de formação de professores da Instituição, garantindo as especificidades das diferentes áreas.

Inserida no conjunto das instituições jesuítas (AUSJAL), a UNISINOS pretende dar prioridade à formação integral dos alunos mediante processos educativos nos quais a aprendizagem dos valores e das opções religiosas e sociais de inspiração cristã sejam fomentadas e aplicadas a um mundo marcado pelas injustiças sociais e a desconsideração do ser humano. Os cursos de formação de professores concretizam esse ideal, incorporando o Credo e a Missão da Instituição nas atividades curriculares, visando superar a dicotomia entre a formação técnico-profissional e a formação humanística, em consonância com os princípios educacionais da Companhia de Jesus, expressos na Pedagogia Inaciana. Inserido nas três dimensões anteriormente referidas, o Humanismo Social Cristão dinamiza e integra a proposta curricular, concretizando-se na oferta compartilhada de 180 horas relacionadas aos eixos temáticos Conhecimento antropológico, Conhecimento histórico da realidade latino-americana e Formação ética. Busca-se, nessa oferta, a construção de uma postura ética, solidária e autônoma de docentes, comprometidos com a emancipação da sociedade.

A proposta curricular enfatiza a necessidade de medidas de compartilhamento de cursos, priorizando a racionalização da oferta e a ocupação de vagas para atender aos critérios de sustentabilidade, sem descuidar da referencialidade.

O currículo das Licenciaturas foi concebido de forma integrada, considerando o contexto dos alunos, a concepção de ciência como situada historicamente, além do papel do aluno como sujeito das atividades curriculares. Segundo o Planejamento Estratégico realizado pela Universidade em 2002, “o currículo é compreendido como um movimento que é construído no processo de

aprendizagem, formando redes de conhecimento a partir dos PAs¹, que articulam diferentes áreas de conhecimento, constituindo os nós da rede curricular” (PLANEST – EPTV, 2003, p.06). Nessa concepção, o professor a ser formado será o mediador que, de maneira competente, não só planeja atividades compatíveis com o nível de ensino no qual atua, mas também coordena, acompanha e avalia as ações estabelecidas. Nesse processo, o atendimento às características individuais dos alunos é relevante. O professor diplomado na Unisinos deverá traduzir, na sua práxis, um compromisso com a transformação social, embasada numa concepção humanista social de mundo, que se traduz nas suas relações interpessoais, nas relações com o meio ambiente, com a sociedade, com a ciência e com os estudantes. Nessa conceitualização, o conteúdo não se legitima por si, mas é um meio para que os alunos desenvolvam novos saberes e fazeres, contribuindo para gradativas mudanças da realidade. Essa lógica sustenta a organização dos Programas de Aprendizagem (PAs), integrantes da concepção pedagógica da Unisinos.

Os Programas de Aprendizagem, fundamentados em pesquisa ou em atitude investigativa, são organizados a partir da definição de competências, compreendidas como “capacidade de mobilizar conhecimentos, técnicas, atitudes, valores e outros recursos para enfrentar um conjunto de situações complexas” (PLANEST - EPTV, 2003, p.7).

A modalidade curricular configurada em PAs é compreendida pelas seguintes características:

- o Programa de Aprendizagem fundamenta-se em pesquisa ou atitude investigativa;
- é organizado a partir da definição de competências;
- é organizado e ofertado através de atividades que não se confundem com estratégias de ensino;
- apresenta diferentes durações e níveis de complexidade e concretiza-se em atividades;
- tem sua temporalidade explicitada pelas atividades que o compõem;
- não pode ser considerado como um bloco monolítico. As competências poderão dirigir-se a carreiras específicas e ter caráter obrigatório; poderão, igualmente, propiciar complementação ou diferenciação formativa de modo a capacitar o aluno para o desenvolvimento de saberes e fazeres que qualifiquem a sua prática profissional. Ensino, pesquisa e extensão passam a ser trabalhados de maneira articulada, embora atendam a diferentes finalidades;
- um mesmo PA pode ser ofertado como formação continuada, e nesse caso, suas atividades não terão o caráter obrigatório. Podem ser compartilhados, portanto, com diferentes intenções, seja na carreira ou como formação continuada. O que varia nesse caso é a vinculação ou não da oferta a um itinerário de carreira;
- as ofertas deverão ocorrer em diferentes períodos e horários letivos.

A integração entre os diversos PAs, suas relações com a pesquisa e a extensão fundamentam-se, intrinsecamente, em sua natureza: originam-se em pesquisa instalada ou em atitude investigativa. Questões inter e transdisciplinares originam-se e desenvolvem-se nos diversos saberes que são planejados no trabalho de grupo, em cujas interações se situam as transposições dos limites entre áreas específicas do conhecimento e áreas comuns ou compartilhadas de conhecimento, necessárias à formação do educador. A identidade do professor da Unisinos deverá atender a um perfil de competências para o exercício profissional qualificado, como também capacitá-lo para participar e interferir nas transformações éticas e políticas que a sociedade requer. Nesse sentido, a atitude investigativa deverá habilitá-lo a mudar as rotinas existentes, a inquietar-se permanentemente e a propor novas respostas às problemáticas enfrentadas no seu cotidiano. A identidade desse professor, sempre em construção, orientar-se-á por uma constante preocupação com a atualização do conhecimento, com o trabalho coletivo, a solidariedade e o compromisso social.

No currículo dos Cursos de Licenciatura, os PAs compõem-se por Atividades Acadêmicas, com carga horária definida conforme a sua natureza curricular. São nas Atividades que o aluno se matricula, tem o controle de sua frequência e o registro dos seus resultados de aprendizagem, decorrentes do processo de avaliação.

A concepção de currículo integrado por PAs minimiza o pré-requisito por conteúdo e considera que, durante o processo de aprendizagem, as ofertas de Atividades possam apresentar diferentes durações e níveis de complexidade. Compreende-se que os Programas de Aprendizagem devem

¹ A sigla PA corresponde à Programa de Aprendizagem.

oferecer as condições necessárias para que o aluno possa desenvolver a competência esperada, independente do tempo de curso realizado. Os alunos matriculam-se em Atividades, com frequência obrigatória de, no mínimo, 75% e serão avaliados segundo o alcance das respectivas competências. As ofertas devem contemplar diferentes percursos e itinerários para atender a distintos interesses dos alunos. Independentemente da intenção formativa, os PAs serão constituídos por conhecimentos que se interrelacionam, tendendo para um movimento transdisciplinar. A busca da transdisciplinaridade será trabalhada como algo em construção, como processo a ser continuamente almejado.

Os pesquisadores que propõem uma abordagem transdisciplinar têm visto a transdisciplinaridade como um modo de construção do conhecimento que permite romper com as barreiras existentes entre as diversas ciências, o que resultará em uma compreensão de mundo não compartimentado e, portanto, mais concernente à realidade tal como se apresenta, no conjunto de suas realizações e potencialidades. Fragmentação e inflexibilidade são posições adversas a esse tipo de compreensão (PLANEST - Ênfases e Temas Transdisciplinares, 2002, p.10).

A identidade do professor formado pela Unisinos, de acordo com a concepção de currículo já explicitada, atende a um perfil definido por competências, compatível com a realidade do exercício profissional na Escola Básica. Consoante o PLANEST – EPTV (2003),

a noção de competência expressa a ‘totalidade’ que abarca o conjunto de recursos que permite ao sujeito conhecer, analisar, refletir, problematizar e promover ações responsáveis. Enfim, competência engloba uma diversidade de elementos e propriedades. O domínio e a articulação de conhecimentos com diferentes realidades e com outros sujeitos envolvidos no processo exigem ruptura com a centralidade egocêntrica e individualista e o fortalecimento das relações de trabalho grupais ou societárias (p.9).

O currículo das Licenciaturas, organizado por Programas de Aprendizagem e por competências, está fundado em pesquisas relevantes às áreas existentes na Instituição ou, na sua ausência, respaldados pela atitude investigativa e em consonância com as necessidades do processo de formação profissional. As competências gerais e específicas orientam as ações de planejamento, desenvolvimento e avaliação das vivências curriculares. O projeto Institucional das Licenciaturas da Unisinos prevê competências gerais e específicas, que explicitam o perfil do professor a ser formado. A construção desse perfil, orientado por competências, é dinamizada pelas ações das Atividades Acadêmicas, cuja oferta é compartilhada pelos alunos das diferentes Licenciaturas e que estão de acordo com a natureza dos saberes específicos de cada área, sem perder de vista os valores defendidos pela Universidade.

No texto do PLANEST – EPTV (2003, p.13), que configura a proposta pedagógica da Unisinos,

a aprendizagem fundamentada nas competências lida cotidianamente com a aplicabilidade dos saberes e não pressupõe que a construção de conhecimento aconteça espontaneamente, mas parte do princípio de que ela deve ser promovida no próprio processo de aprendizagem. Assim, como os saberes são empregados para resolver problemas, para desenvolver projetos e para tomar decisões, são justamente essas competências que devem ser desenvolvidas nos contextos educativos, de forma que seja facultado aos indivíduos não apenas aprender, mas buscar, integrar, criar e produzir a partir do domínio que sobre elas tenham.

O perfil do professor a ser formado na Unisinos caracteriza-se pelas seguintes competências gerais:

- ter sensibilidade para as questões socioculturais que incidem na prática docente, oferecendo soluções criativas para seu encaminhamento;
- responder de maneira propositiva e crítica aos desafios socioeconômicos e culturais enfrentados no dia-a-dia da prática docente;

- apropriar-se de conhecimentos específicos e da área pedagógica e utilizá-los, contextualizadamente, no planejar, coordenar e avaliar os processos de ensinar e de aprender;
- propor situações de ensino e aprendizagem que articulem diferentes áreas de conhecimento;
- confrontar continuamente a sua práxis com princípios éticos;
- investigar, problematizar e sistematizar a prática pedagógica;
- fazer uso de tecnologias específicas para o exercício da profissão docente;
- saber trabalhar em equipe;
- agir com autonomia e liderança no âmbito da comunidade que cerca o espaço educativo;
- acolher os alunos, em sua diferença, apoiando-os e orientando-os no desenvolvimento da capacidade de ser e de aprender.

Integram, também, o perfil profissional do docente formado pela Universidade, competências específicas, decorrentes das especificidades de cada área de formação.

O currículo integraliza 2.800 horas-aula de atividades compartilhadas e específicas, distribuídas em sete semestres letivos. A carga horária dos cursos está definida na Resolução CNE/CP 02/2002 e envolve as seguintes dimensões:

- 1800 horas de aulas para os conteúdos curriculares de natureza científico-cultural;
- 400 horas de prática como componente curricular;
- 400 horas de estágio curricular supervisionado;
- 200 horas para outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais (Atividades Complementares).

Além das diretrizes da Universidade e as relativas às questões pedagógicas - Pareceres do Conselho Nacional de Educação 9, 27 e 28 de 2001 e Resoluções 01 e 02 de 2002 -, os cursos atendem também às Diretrizes Curriculares Nacionais do CNE, específicas a cada Licenciatura.

Conteúdos curriculares de natureza científico-cultural

Esse componente curricular, fundamentado em pesquisas existentes na Instituição, ou em atitudes investigativas, articulado com as demais atividades curriculares, favorece o desenvolvimento das competências definidas para a formação do professor. A organização criteriosa e seletiva dos conteúdos curriculares favorece o gradativo desenvolvimento da maturidade dos alunos, credenciando-os a realizar aprendizagens mais complexas. Esse componente caracteriza-se pela necessidade de zelar pelo rigor teórico-metodológico e pela disciplina do trabalho intelectual, embora essa preocupação deva ser uma constante ao longo de todo o Curso.

Prática vivenciada ao longo do Curso

A prática, no processo de formação dos licenciandos, é um componente curricular vivenciado ao longo do Curso, em sintonia com as demais atividades, articulada aos pressupostos do Projeto Político Pedagógico. Caracteriza-se pelo contato gradual e progressivo com a realidade, em diferentes espaços educativos, aproximando o aluno da sua realidade profissional. A prática deve constituir-se como campo de pesquisa para enriquecer os estudos do processo de formação. A inserção gradativa na escola básica, através da prática, respalda a atividade de estágio supervisionado.

Estágio curricular supervisionado

Os estágios, alinhados aos fundamentos teórico-metodológicos do Projeto Político Pedagógico das Licenciaturas e à legislação, além de servir de fonte de aprendizagem para os licenciandos, constituem-se em prática investigativa para a resolução dos problemas da escola básica. É nessa atividade que o aluno realiza a docência, assumindo a ação pedagógica em seu planejamento, execução e avaliação. A Universidade é o lugar em que essa ação será analisada e refletida, sob a supervisão do professor responsável pela atividade. Essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento de competências específicas dos futuros professores. As atividades de estágio serão também fonte de articulação da Universidade com os sistemas de ensino, espaço de realização dos estágios supervisionados.

Atividades acadêmico-científico-culturais

As atividades complementares, definidas pela Resolução CNE/CP 02/2002 como “outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais – como componente curricular” garantem ao aluno a realização de um conjunto de atividades comprometidas com os objetivos que o Curso propõe e com o perfil do profissional a ser formado. A cada semestre serão oferecidas pela Universidade atividades dessa natureza, tais como cursos, seminários, painéis ou reuniões de estudo para o conjunto das Licenciaturas, atendendo a expectativas, necessidades e interesses manifestados pelos estudantes ou com vistas à atualização em temas emergentes. Adicionalmente, cada Licenciatura poderá oferecer outras atividades, abordando temas voltados às respectivas especificidades. Além de optar por um conjunto de tais atividades, o estudante poderá ampliar o rol de alternativas, com monitoria, iniciação científica, publicações ou participação em eventos, que possam contribuir com a formação profissional pretendida. Pela concepção curricular, o estudante deve buscar a diversificação das atividades acadêmico-científico-culturais pelas quais venha a optar.

A operacionalização das dimensões do currículo concorre para a produção de uma síntese integradora do curso, realizada no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Os PAs das diferentes dimensões, que desenvolvem atividades relativas a metodologias de pesquisa, oferecem subsídios para que o aluno possa definir o tema de seu interesse e desenvolver o processo investigativo que culmina no seu trabalho de conclusão.

Composição do itinerário de carreira dos alunos das Licenciaturas

A seqüência curricular dos cursos de Licenciatura compõe-se de Programas de Aprendizagem compartilhados e específicos. Os PAs compartilhados com as respectivas atividades são:

-*PA Formação Docente*: Profissão Docente; Teorias de Aprendizagem; Planejamento e Organização do Ensino; Ação Pedagógica e Avaliação; Projetos de Aprendizagem;

-*PA Culturas, Linguagens e Educação*: Cultura, Diferença e Educação; História Social e Pensamento Educacional;

-*PA Conhecimento, Ciência e Método*: Problemas Filosóficos e Antropológicos; Elementos de Metodologia Científica; Ética e Bioética; Atualidade Latino-americana, Cidadania e Educação;

-*PA Contextos e Expressão Lingüística*: Experimentação Textual.

O itinerário de cada carreira é integrado, ainda, por outros Programas de Aprendizagem das áreas específicas de formação do professor que a Universidade oferece, quais sejam: História, Filosofia, Ciências Sociais, Pedagogia, Biologia, Educação Física, Matemática, Física e Letras com as Habilitações em Português, Inglês, Português-Inglês, Português-Alemão e Português-Espanhol. A construção desse Projeto Político Pedagógico, como já referido, envolveu tanto os professores das Licenciaturas como os dos diversos Programas de Pós-Graduação da Universidade, com especial participação dos Pesquisadores do Programa de Pós-Graduação em Educação, responsável pelas Atividades que tratam mais diretamente das questões educacionais que integram os PAs *Formação Docente* e *Culturas, Linguagens e Educação*. Já o PA *Conhecimento, Ciência e Método* envolve professores tanto da área de Educação como da área de Filosofia. O PA *Contextos e Expressão Lingüística* é da responsabilidade dos pesquisadores da área de Letras. Procura-se, assim, uma ação transdisciplinar na construção do conhecimento, pelo diálogo entre as diversas áreas que estão envolvidas na execução desse currículo.

Algumas considerações finais

O currículo aqui apresentado está em implantação gradativa, havendo medidas de acompanhamento dos professores, para favorecer a dinamização de ações alinhadas à concepção que orienta o projeto. Há reuniões promovidas por pesquisadores que lideram os diferentes PAs e pelos coordenadores de Curso, para discussão de questões focadas na prática pedagógica. Dentre essas, destacam-se a avaliação da aprendizagem e o ensino por competências.

Na gestão dos cursos, há uma coordenação executiva para todas as licenciaturas, além de um coordenador para cada uma das áreas específicas, já citadas. Essa forma de gestão favorece o desenvolvimento do projeto institucional de forma compartilhada, tal como é pretendida pela Instituição.

Referências Bibliográficas:

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Pareceres* 09/2001, 27/2001, 28/2001.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. *Resoluções* 02/1997, 01/2002, 02/2002.

PLANEST. *Ênfases e Temas Transdisciplinares*. São Leopoldo, Unisinos, 2002.

PLANEST - EPTV. *Educação Por Toda a Vida*. São Leopoldo, Unisinos, 2003.

UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS – UNISINOS. *Resolução CONSUN N.018/2004*. Aprova o Projeto Político-Pedagógico Institucional dos cursos de Licenciatura desta Universidade. Dezembro, 2004.